

# *Plesiommata zanolae* sp.n. (Hemiptera, Auchenorrhyncha, Cicadellidae) do Mato Grosso, Brasil <sup>1</sup>

Rodney Ramiro Cavichioli <sup>2</sup>

ABSTRACT. *Plesiommata zanolae* sp.n. (Hemiptera, Auchenorrhyncha, Cicadellidae) from Mato Grosso, Brazil. A new species of *Plesiommata* Provancher, 1889 is described, from Mato Grosso, Brazil. *P. zanolae* is similar with *P. corniculata* and *P. mollicula*, but its different in the structural aspect male genitalia and coloration.

KEY WORDS. Auchenorrhyncha, Cicadellidae, *Plesiommata zanolae*

Segundo YOUNG (1977), *Plesiommata* Provancher, 1889 ocorre do leste dos Estados Unidos até a Argentina e possui cinco espécies: *P. alcorni* Beamer, 1953, *P. corniculata* Young, 1977, *P. mollicella* (Fowler, 1900), *P. mollicula* (Fowler, 1900) e *P. tripunctata* (Fitch, 1851).

## *Plesiommata zanolae* sp.n.

Figs 1-8

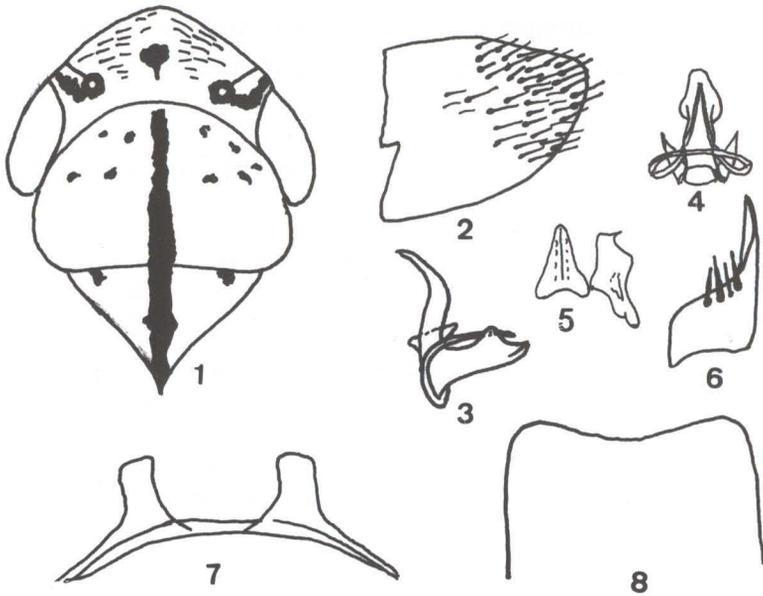
Localidade tipo. Holótipo macho, BRASIL, Mato Grosso: Nova Xavantina, 18/VIII/1997, K. Zanol *leg.* (DZUP, Coleção Entomológica Pe. Jesus Santiago Moure, Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná). Parátipo fêmea Mato Grosso: Ribeirão Cascalheira, 12/VIII/1997, K. Zanol *leg.* (DZUP).

Holótipo medidas em milímetros. Comprimento total: 5,00; comprimento mediano da cabeça: 0,44; distância transocular: 1,36; distância interocular: 0,76; comprimento mediano do pronoto: 0,72; distância entre os úmeros: 1,16; comprimento das tégminas: 3,96; largura máxima das tégminas: 1,08. Cabeça, em vista dorsal, não pronunciada, de comprimento mediano aproximadamente 1/3 da distância transocular e 4/7 da interocular; superfície dorsal lisa, margem anterior levemente angulada; lóbulos supra-antenas não protuberantes dorsalmente; ocelos situados atrás da linha imaginária que tangencia os bordos anteriores dos olhos; fronte convexa, com impressões musculares evidentes, na porção mediana finamente granulada; clipeo, de perfil contínuo ao da fronte. Pronoto mais estreito do que a cabeça, de comprimento mediano 5/8 da largura entre os úmeros; margens laterais, levemente convergentes anteriormente, com a margem posterior emarginada na porção mediana. Tégminas 3,6 vezes mais longas do que largas, com a porção apical membranosa; célula anteapical externa fechada, as duas internas, abertas; com

1) Contribuição número 1065 do Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná.

2) Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná. Caixa Postal 19020, 81531-990 Curitiba, Paraná, Brasil.

E-mail: cavich@bio.ufpr.br



Figs 1-8. *Plesiommata zanolae* sp.n. (1-7) Holótipo: (1) cabeça, pronoto e escutelo, em vista dorsal; (2) Pigóforo, em vista lateral; (3) edeago, em vista lateral; (4) edeago, em vista dorsal; (5) conetivo e estilo, em vista dorsal; (6) placa subgenital, em vista ventral; (7) apódemas na base do esternito III, em vista ventral; (8) esternito VII da fêmea, em vista ventral.

quatro células apicais, sendo a terceira mais proximal do que a quarta; venação nítida, sem plexo de veias ou extranumerárias. Base esternito abdominal III do macho com uma conspícua apódema, formando duas projeções posteriores, delgadas e truncadas apicalmente.

Pigóforo, lateralmente, quase tão largo basalmente quanto longo, margem apical arredondada, com macrocerdas distribuídas do terço basal até o ápice, processos ausentes. Placa subgenital triangular, bipartida, comprimento igual a metade do comprimento do pigóforo, larga na base e afilada abuptamente do meio para o ápice, com uma série de macrocerdas na parte basal. Estilos curtos, atingindo o ápice do conetivo, com lobo pré-apical, ápice em forma de um pé. Conetivo em forma de "Y" invertido, com uma conspícua carena dorso-mediana. Edeago subcilíndrico, com duas abas látero-dorsais próximas do ápice que termina em ponta, em vista ventral, o ápice é cordiforme. Edeago com dois processos basais ântero-dorsais, curvados e voltados para trás sobre a margem dorsal.

Esternito VII da fêmea, curto, com a margem apical truncada e retilínea e as margens látero-apicais arredondadas.

Coloração geral marrom-claro. Cabeça, em vista dorsal, com as impressões musculares pigmentadas de marrom-escuro; coroa com uma mancha pequena, de forma irregular, marrom-escuro. Pronoto, escutelo e margem anal das tégminas, com uma faixa mediana estreita, marrom-escuro, veias escurecidas. Pronoto com

várias pequenas manchas marrom-escuro, de forma irregular ao lado da faixa contínua.

Discussão. Todas as espécies descritas de *Plesiommata* apresentam um par de processos basais, curvados ântero-dorsalmente e estendo-se para a região apical do edeago sobre sua margem dorsal. *P. zanolae* sp.n. apresenta o ápice do edeago semelhante àquele de *P. mollicula* Fowler, 1900, em vista ventral, sendo semelhante à *P. corniculata* Young, 1977. Difere dessas espécies por apresentar um comprimento total maior que *P. corniculata* e diferindo de todas pela sua coloração geral e estrutura do edeago.

Etimologia. Essa espécie é dedicada a Profa. Dra. Keti Maria Rocha Zanol, colega de trabalho e coletora do material.

### REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

YOUNG, D.A. 1977. Taxonomic study of the Cicadellinae (Homoptera: Cicadellidae). Part 2. New World Cicadellini and the genus *Cicadella*. **Bull. N. Carol. agric. Exp. Stn 239**: VI+1135.

---

Recebido em 06.VIII.1998; aceito em 23.IX.1999.